

VOCÊ
ESTÁ
AQUI

Allegro
Vivace

14 DEZ
15 DEZ

ORQUESTRA
*f*ILARMÔNICA
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

FORTISSIMO Nº 24

2017

2017



FABIO MECHETTI, regente

CONCENTUS MUSICUM DE BELO HORIZONTE,
coro feminino

IARA FRICKE MATTE, regente

Allegro e Vivace

14 e 15 / DEZ

programa

CHARLES IVES

A pergunta não respondida

CAIO FACÓ

Aproximações Áureas

intervalo

GUSTAV HOLST

Os planetas, op. 32

- Marte: aquele que traz a guerra
 - Vênus: aquela que traz a paz
 - Mercúrio: o mensageiro alado
 - Júpiter: aquele que traz a alegria
 - Saturno: aquele que traz a velhice
 - Urano: o feiticeiro
 - Netuno: o místico
-

GUSTAV HOLST

Os planetas, op. 32



Cheltenham, Inglaterra, 1874

★

Gustav Holst iniciou cedo os estudos de música, com incentivo da família, começando sua formação de instrumentista pelo piano. Estudou também violino e trombone, instrumento ao qual se dedicou como professor. Em 1893, Holst – que já demonstrava interesse pela composição – ingressou no Royal College of Music. Além de compositor foi também notável arranjador e professor, tornando-se diretor musical do Morley College e fundador de festivais de música na Inglaterra.

Esboçada em 1913 e só completada em 1916, a suíte *Os planetas*, a mais célebre composição do britânico, é obra de grande magnitude, com seus sete movimentos que retratam os planetas do sistema solar. Em *Os planetas* Holst não versa sobre o discurso científico, mas pretende criar uma narrativa mítica do Cosmos. A obra possui um significado mais astrológico que astronômico, por assim dizer. A astrologia em que Holst se

inspira é a da antiga ciência grega e latina – cuja observação de corpos celestes e o estudo de sua posição e movimentação exprimem propriedades comportamentais dos homens e da natureza – e pode tomar-se como atividade oracular. Representados através dos sons, os planetas são deuses da mitologia romana; cada movimento exprime, em discurso musical, a função cósmica de um astro, e o todo da obra, a ordenação dos deuses no universo. O primeiro planeta é *Marte*, *aquele que traz a guerra*, seguido de *Vênus*, *aquele que traz a paz*; *Mercúrio*, *o mensageiro alado*; *Júpiter*, *aquele que traz a alegria*; *Saturno*, *aquele que traz a velhice*; *Urano*, *o feiticeiro*; e *Netuno*, *o místico*. Embora muitos momentos possuam um fundo harmônico comum, com emprego da bitonalidade, o contraste musical entre os movimentos que transitam do brado fortíssimo das fanfarras e ritmo marcado de *Marte* para o lirismo e beleza de *Vênus*, por exemplo, revela a mestria do compositor na edificação de uma narrativa sonora.

1914/1916

Londres, Inglaterra, 1934

†

A obra requer uma orquestra grande e a participação de um coro feminino. O coro não pronuncia nenhum texto, mas entoa um vocalize que gradualmente se dissipa, criando um efeito etéreo, e perde-se no silêncio eterno do Cosmos. O uso da orquestra expandida nesta obra possui ecos em compositores germânicos como Richard Strauss e o jovem Arnold Schoenberg, em obras como *Cinco peças para orquestra* (1909), estreadas na Inglaterra em 1914. Originalmente, Holst idealizou *Os planetas* como *Sete peças para grande orquestra*, menção às *Cinco peças* de Schoenberg. O ritmo marcado, a bitonalidade e o rico colorido orquestral remetem também à fase russa de Igor Stravinsky. *Os planetas* de Holst é uma peça enigmática de música programática em que as diversas atmosferas, em cada movimento, sugerem o estado de espírito dos deuses, sem conter um programa muito determinado.

INSTRUMENTAÇÃO 2 piccolos, 4 flautas, 3 oboés, oboé baixo, corne inglês, 3 fagotes, contrafagote, 6 trompas, 4 trompetes, 3 trombones, eufônio, tuba, tímpanos, percussão, 2 harpas, órgão, cordas

EDITORA Goodwin & Tabb

PARA OUVIR Gustav Holst – The Collector's Edition – London Philharmonic Orchestra e outras – Adrian Boult e outros, regentes – Warner Classics – 2012 (6 CDs)

PARA ASSISTIR Philadelphia Orchestra – Eugene Ormandy, regente – Mendelssohn Club Philadelphia, coral – Mary Zatzman, regente | Acesse: fil.mg/hplanetas

PARA LER Stanley Sadie – The New Grove Dictionary of Music and Musicians – vol. 9 – Oxford University Press – 2001

PARA VISITAR holstmuseum.org.uk

DANIEL SALGADO DA LUZ Musicólogo, Mestre em Música pela UFRJ e *regisseur* de ópera.

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE TITULAR **Fabio Mechetti**

REGENTE ASSOCIADO **Marcos Arakaki**

PRIMEIROS

VIOLINOS

Anthony Flint – *Spalla*
Rommel Fernandes –
Spalla associado
Ara Harutyunyan –
Spalla assistente
Ana Paula Schmidt
Ana Zivkovic
Arthur Vieira Terto
Bojana Pantovic
Dante Bertolino
Joanna Bello
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo M. Braga
Rodrigo de Oliveira

SEGUNDOS

VIOLINOS

Frank Haemmer *
Hyu-Kyung Jung ****
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Luka Milanovic
Martha de Moura Pacífico
Matheus Braga
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Tiago Ellwanger
Valentina Gostilovitch

VIOLAS

João Carlos Ferreira *
Roberto Papi ***
Flávia Motta
Gerry Varona
Gilberto Paganini
Juan Díaz
Katarzyna Druz
Luciano Gatelli
Marcelo Nêbias
Nathan Medina

VIOLONCELOS

Philip Hansen *
Robson Fonseca ***
Camila Pacífico
Camilla Ribeiro
Eduardo Swerts
Emília Neves
Lina Radovanovic
Lucas Barros
William Neres

CONTRABAIXOS

Nilson Bellotto *
André Geiger ***
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guiñez
Rossini Parucci
Wallace Mariano

FLAUTAS

Cássia Lima*
Renata Xavier ***
Alexandre Braga
Elena Suchkova

OBOÉS

Alexandre Barros *
Públio Silva ***
Israel Muniz
Moisés Pena

CLARINETES

Marcus Julius Lander *
Jonatas Bueno ***
Ney Franco
Alexandre Silva

FAGOTES

Catherine Carignan *
Victor Morais ***
Andrew Huntriss
Francisco Silva

TROMPAS

Alma Maria Liebrecht *
Evgueni Gerassimov ***
Gustavo Garcia Trindade
José Francisco dos Santos
Lucas Filho
Fabio Ogata

TROMPETES

Marlon Humphreys *
Érico Fonseca **
Daniel Leal ***
Tássio Furtado

TROMBONES

Mark John Mulley *
Diego Ribeiro **
Wagner Mayer ***
Renato Lisboa

TUBA

Eleilton Cruz *

TÍMPANOS

Patricio Hernández
Pradenas *

PERCUSSÃO

Rafael Alberto *
Daniel Lemos ***
Sérgio Aluotto
Werner Silveira

HARPAS

Clemence Boinot *
Giselle Boeters *****

TECLADOS

Ayumi Shigeta *
Handel Cecilio *****
Wagner Sander *****

GERENTE

Jussan Fernandes

INSPETORA

Karolina Lima

ASSISTENTE

ADMINISTRATIVA

Débora Vieira

ARQUIVISTA

Ana Lúcia Kobayashi

ASSISTENTES

Claudio Starlino

Jônatas Reis

SUPERVISOR DE MONTAGEM

Rodrigo Castro

MONTADORES

André Barbosa
Hélio Sardinha
Jeferson Silva
Klênio Carvalho
Risbleiz Aguiar

**GOVERNADOR DO ESTADO DE
MINAS GERAIS** Fernando Damata Pimentel

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA
DE MINAS GERAIS** Angelo Oswaldo de Araújo Santos

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
DE MINAS GERAIS** Antônio Andrade

**SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DE
CULTURA DE MINAS GERAIS** João Batista Miguel

Instituto Cultural Filarmônica

Oscip – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – Lei 14.870 / Dez 2003

CONSELHO ADMINISTRATIVO

PRESIDENTE EMÉRITO

Jacques Schwartzman

PRESIDENTE

Roberto Mário Soares

CONSELHEIROS

Angela Gutierrez
Arquimedes Brandão
Berenice Menegale
Bruno Volpini
Celina Szrvinsk
Fernando de Almeida
Ítalo Gaetani
Marco Antônio Pepino
Marco Antônio Soares da
Cunha Castello Branco
Mauricio Freire
Octávio Elísio
Paulo Brant
Sérgio Pena

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR

PRESIDENTE

Diomar Silveira

DIRETOR

ADMINISTRATIVO- FINANCEIRO

Estêvão Fiuza

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Jacqueline Guimarães
Ferreira

DIRETORA DE MARKETING E PROJETOS

Zilka Caribé

**DIRETOR DE
OPERAÇÕES**
Ivar Siewers

EQUIPE TÉCNICA

**GERENTE DE
COMUNICAÇÃO**
Merrina Godinho Delgado

**GERENTE DE
PRODUÇÃO MUSICAL**
Claudia da Silva Guimarães

**ASSESSORA DE
PROGRAMAÇÃO
MUSICAL**
Gabriela de Souza

PRODUTORES
Luis Otávio Rezende
Narren Felipe

**ANALISTAS DE
COMUNICAÇÃO**
Marciana Toledo
Mariana Garcia
Renata Gibson
Renata Romeiro

**ANALISTA DE
MARKETING DE
RELACIONAMENTO**
Mônica Moreira

**ANALISTAS DE
MARKETING E PROJETOS**
Itamara Kelly
Mariana Theodorica

**ASSISTENTE DE
MARKETING DE
RELACIONAMENTO**
Eularino Pereira

**ASSISTENTE
DE PRODUÇÃO**
Rildo Lopez

EQUIPE ADMINISTRATIVA

GERENTE

**ADMINISTRATIVO-
FINANCEIRA**
Ana Lúcia Carvalho

**GERENTE DE
RECURSOS HUMANOS**
Quêzia Macedo Silva

**ANALISTAS
ADMINISTRATIVOS**
João Paulo de Oliveira
Paulo Baraldi

ANALISTA CONTÁBIL
Graziela Coelho

**SECRETÁRIA
EXECUTIVA**
Flaviana Mendes

**ASSISTENTE
ADMINISTRATIVA**
Cristiane Reis

**ASSISTENTE DE
RECURSOS HUMANOS**
Vivian Figueiredo

RECEPCIONISTA
Meire Gonçalves

**AUXILIAR
ADMINISTRATIVO**
Pedro Almeida

**AUXILIARES DE
SERVIÇOS GERAIS**
Ailda Conceição
Rose Mary de Castro

MENSAGEIROS
Bruno Rodrigues
Douglas Conrado

JOVEM APRENDIZ
Yana Araújo

SALA MINAS GERAIS

**GERENTE DE
INFRAESTRUTURA**
Renato Bretas

**GERENTE DE
OPERAÇÕES**
Jorge Correia

**TÉCNICOS DE ÁUDIO
E DE ILUMINAÇÃO**
Pedro Vianna
Rafael Franca

**ASSISTENTE
OPERACIONAL**
Rodrigo Brandão

FORTISSIMO
dezembro — nº 24 / 2017
ISSN 2357-7258

EDITORA
Merrina Godinho Delgado
EDIÇÃO DE TEXTO
Berenice Menegale

ILUSTRAÇÕES
Mariana Simões
FOTO DE CAPA
Bruna Brandão

O *Fortissimo* está indexado
aos sistemas nacionais e
internacionais de pesquisa.
Você pode acessá-lo
também em nosso site.

Fabio Mechetti

DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE TITULAR



CONCENTUS MUSICUM DE BELO HORIZONTE

O coral Concentus Musicum é um grupo misto, com formação vocal e/ou instrumental, idealizado pela maestrina Iara Fricke Matte e dedicado à interpretação e difusão de obras consagradas e inéditas dos períodos barroco, clássico e renascentista, bem como de um seletor repertório contemporâneo. O grupo é formado por profissionais altamente qualificados unidos pelo objetivo comum de contribuir para a difusão da música erudita em uma perspectiva historicamente embasada.

O Concentus Musicum de Belo Horizonte foca seu trabalho de interpretação na compreensão do discurso musical e em sua intrínseca relação com o texto

poético, a sonoridade, a articulação e rítmica das palavras e o contexto histórico. Projetos futuros incluem a montagem de obras vocais/orquestrais de J. S. Bach, de seu contemporâneo Jan Dismas Zelenka e de compositores brasileiros coloniais, além de obras instrumentais do século XVIII e início do século XIX.

O Concentus Musicum de Belo Horizonte estreou em dezembro de 2016, apresentando o *Requiem* de Mozart com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Este concerto e o concerto Barroco Mineiro, realizado em junho de 2017, deram início a uma frutífera parceria que inclui diversas participações nas temporadas 2017 e 2018.



MANTENEDOR



ICMS - MG
LEI ESTADUAL
DE INCENTIVO
À CULTURA
CULTURA - FAZENDA
CA: 0020/001/2016



PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL



DIVULGAÇÃO



APOIO



Missão Diplomática dos
Estados Unidos no Brasil

REALIZAÇÃO



INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA



MINAS
GERAIS

DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

MINISTÉRIO
DA CULTURA



Sala
Minas
Gerais

Rua Tenente Brito Melo, 1.090 | Barro Preto | CEP 30.180-070
Belo Horizonte - MG
(31) 3219.9000 | Fax (31) 3219.9030

WWW.FILARMONICA.ART.BR



/filarmonicamg